



Desafios da Inteligência artificial na Saúde

A Inteligência Artificial já está a transformar a sociedade, a saúde e a forma como muitos encaram os cuidados de saúde. Mas como tirar partido de todo o seu potencial sem ignorar os riscos e os dilemas éticos?

Junte-se a nós para conhecer casos práticos em Portugal, debater os desafios atuais e explorar oportunidades de colaboração entre instituições e profissionais de saúde, investigadores e empresas tecnológicas.

Uma conferência para inspirar, ligar e preparar o setor da saúde para o futuro digital. Uma iniciativa conjunta da APDSI e da Ciência Viva, integrada nas comemorações da Semana da Ciência e da Tecnologia.

Modalidade:

Ação de curta duração em formato presencial

Local:

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

Destinatários:

Destina-se a professores de grupo de docência 110, 230, 260, 520, 550

Estrutura:

A ação de curta duração tem uma duração de 4 horas.

Calendarização: 26 de novembro de 2025 | 9h00 – 13h00

Objetivos:

O objetivo principal é promover o debate sobre os impactos da IA na saúde em Portugal abordando os seguintes temas:

- O impacto da IA na Saúde: entre o potencial e os riscos
- Experiências Inovadoras em Portugal
- Desafios atuais
- Construir pontes entre tecnologia e cuidado: o futuro da IA na saúde portuguesa

**Metodologia:**

Sessão teórico-prática.

Além das intervenções dos convidados das palestras os professores são convidados a participar ativamente no debate através da partilha de experiências e boas práticas.

Formadores

Nuno Miguel Mendonça da Silva Gonçalves | Doutorado em Eng. Eletrotécnica e Computadores, área da Visão Computacional – Universidade de Coimbra

Adelina Machado | Ciência Viva

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de um relatório escrito (máximo uma página) contendo uma reflexão crítica acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento profissional. Adicionalmente será requerido o preenchimento de uma ficha de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno do Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>